

Ano	Os cinco municípios com maior número de casos prováveis com respectiva incidência		
	Municípios	Total de casos	Incidência por 100 mil hab. e posição do município no ranking estadual
2020	Teresina	587	69,5 (34ª)
	Alagoinha do Piauí	91	1213,8 (1ª)
	Ribeiro Gonçalves	71	993,3 (2ª)
	Baixa Grande do Ribeiro	56	499,5 (6ª)
	Pedro II	42	110,4 (25ª)

Ano	Os cinco municípios com maior incidência		
	Municípios	Incidência por 100 mil hab.	Total de casos prováveis
2020	Alagoinha do Piauí	1.213,8	91
	Ribeiro Gonçalves	993,3	71
	Belém do Piauí	895,4	31
	Alegrete do Piauí	683,1	33
	Santa Filomena	568,7	35

Ano	Os cinco municípios com maior nº de casos prováveis nas últimas quatro semanas epidemiológicas.	Nº de casos prováveis notificados
2020	Alagoinha do Piauí	30
	Teresina	15
	Lagoa do Barro do Piauí	11
	Baixa Grande do Ribeiro	09
	Piripiri	08

Ano	Os cinco municípios com maior incidência por 100.000 habitantes, nas últimas quatro semanas epidemiológicas.	Incidência / 100 mil hab.
2020	Alagoinha do Piauí	400,2
	Lagoa do Barro do Piauí	240,4
	Belém do Piauí	202,2
	Santo Antônio de Lisboa	112,1
	Queimada Nova	91,0

ÓBITOS POR DENGUE:

ANO	MUNICIPIO	OBITO
2019	01	02
2020	0	0

- Em 2019, até a S.E. 26ª, 67 municípios (29,9%) não notificaram casos suspeitos de dengue.
- Em 2020, no mesmo período, foram 128 municípios sem notificação (56,3%).
- Níveis de incidência por 100 mil hab.:
baixa: < 100 casos; **média:** >= 100 casos e < 300 casos e **alta:** >= 300 casos.

Fonte: SINAN ONLINE

Incidência da dengue, Piauí 2017 a 2020

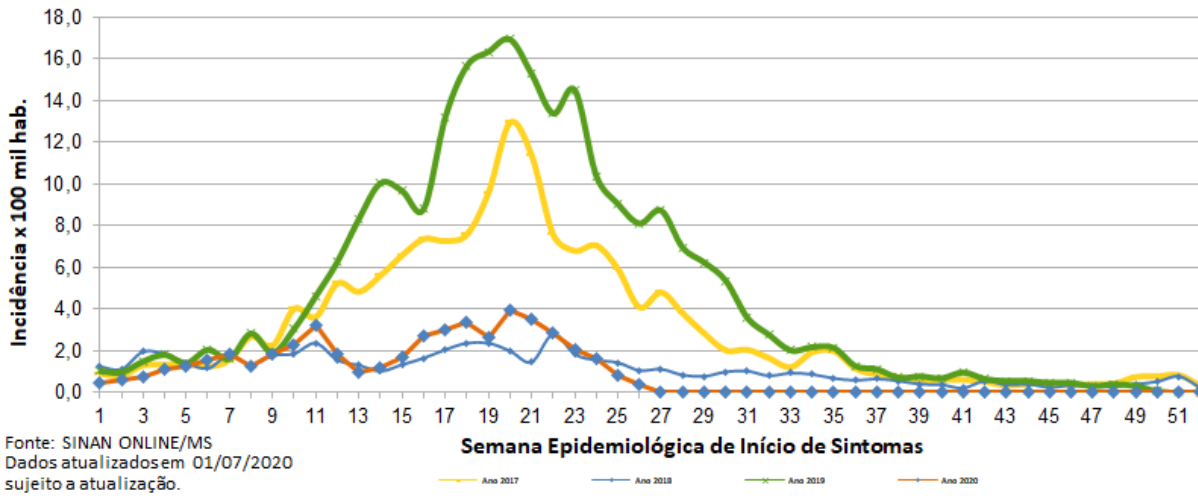
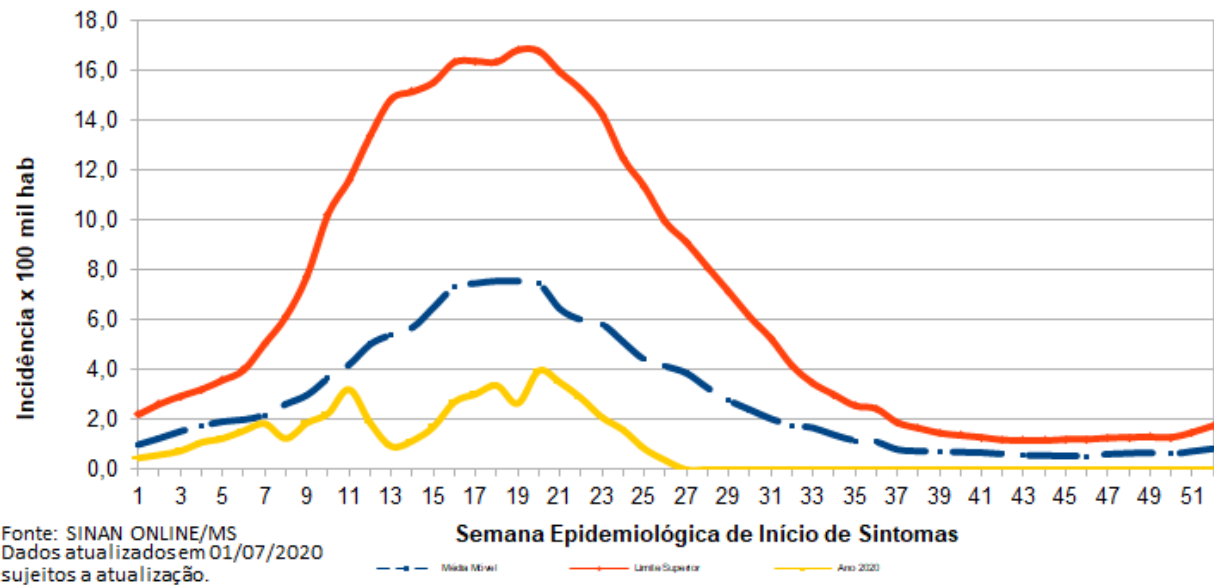


Diagrama de Controle da Dengue, Piauí - 2020



LIRAA/LIA (Pesquisa Entomológica do *Aedes aegypti*)

CONSOLIDADO DA PESQUISA REALIZADA EM JANEIRO DE 2020

Nº de municípios com dados do LIRAA/LIA recebidos e consolidados pela SESAPI e encaminhados ao MS = 217 (96,9%) municípios.

RESUMO DO LIRAA*-LIA** DE JANEIRO DE 2020

Nº de municípios em situação **Satisfatória** ($IIP^{***} < 1,0\%$) = 133 (59,4%)

Nº de municípios em situação de **Alerta** ($1,0\% \leq IIP^* < 4,0\%$) = 76 (33,9%)

Nº de municípios em situação de **Risco** ($IIP^* \geq 4,0\%$) = 08 (3,6%)

Nº de municípios que não realizaram o LIRAA/LIA = 07 (3,1%)

*Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti*

**Levantamento de Índice Amostral

***IIP(%) – Índice de Infestação Predial

MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE RISCO PARA OCORRÊNCIA DE SURTO DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

MUNICÍPIOS	IIP(%)
Caracol	7,4
Guadalupe	6,0
Caldeirão Grande do Piauí	9,5
Campo Grande do Piauí	4,2
Júlio Borges	8,8
Lagoa do Barro do Piauí	5,1
Morro Cabeça no Tempo	4,9
Santana do Piauí	5,2

Ações de Controle Vetorial em andamento no Estado

- 1 – Tratamento focal em todas as sedes dos 224 municípios;
- 2 – Levantamento de Índice mais Tratamento focal realizada em localidades da zona rural dos municípios;
- 3 – Ações de Mobilização Social realizadas de forma intersetorial pelos municípios;
- 4 – Bloqueio de casos suspeitos notificados.

FEBRE DO NILO

No dia 15/10/2019, a SESAPI confirmou o 4º caso de doença neurológica pelo vírus do Nilo Ocidental no Piauí. O caso corresponde a uma jovem que sofreu quadro de meningoencefalite grave, sobreviveu e ainda mantém tratamento ambulatorial. Não foi possível definir com extadião o local provável de infecção, pois a paciente esteve em três municípios durante o período de incubação estimado para a doença: Teresina, Lagoa Alegre e Cabeceiras. Até o momento, casos humanos de febre do Nilo Ocidental só foram registrados no estado do Piauí, mas casos em cavalos já foram confirmados nos estados do Espírito Santo (2018), Ceará (2019) e São Paulo (2019). O Piauí situa-se em rota de aves migratórias intercontinentais, o que pode contribuir para a ocorrência de casos (figura).



Mapas das principais rotas de aves migratórias nas Américas e no Brasil.

Fonte: Relatório Anual de Rotas de Aves Migratórias no Brasil. CEMAVE/ ICMBIO, 2016.

U

Desde 2014, a SESAPI investiga todos os casos agudos de encefalite, mielite, encefalomielite, meningite asséptica e polirradiculoneurite sem causa conhecida que ocorrem no estado. Os únicos municípios piauienses com casos confirmados até o momento são: Aroeiras do Itaim (um caso, 2014), Picos (um caso, 2017) e Piripiri (um caso, 2019), além de um dentre três municípios citados no parágrafo anterior (2019).

A ampla investigação procedida no estado colaborou com as modificações no protocolo para diagnóstico laboratorial da doença no laboratório de referência nacional – Instituto Evandro Chagas. Estas modificações favoreceram uma maior agilidade na conclusão laboratorial das investigações. Dos 79 casos suspeitos notificados até setembro / 2019, apenas 14 permanecem com exames laboratoriais sob análise.

Casos de Doença Neuroinvasiva Grave / febre do Nilo Ocidental ¹	Investigados (total)	Confirmados	Indeterminados (reatividade limítrofe ²)	Indeterminados (reação cruzada entre flavivírus ³)	Descartados ⁴	Em análise
2017	110	2	0	5	102	1
2018	62	0	0	1	58	3
2019⁵	79	1	3	6	55	14

¹ encefalite, mielite, encefalomielite, meningite asséptica e polirradiculoneurite

² a reatividade limítrofe nos testes laboratoriais não permite descartar ou confirmar o caso

³ vírus Zika, dengue e/ou encefalite de Saint Louis

⁴ casos descartados por meio de exames laboratoriais

⁵ até o mês de setembro / 2019

ZIKA VÍRUS

Ano	Nº de municípios com notificação	Nº de casos prováveis	Incidência do Estado / 100 mil hab.	Nº de casos confirmados	Nº de municípios com alta incidência	Nº de municípios com média incidência	Nº de municípios com baixa incidência
2019	23	118	3,7	110	0	01	22
2020	6	19	0,6	14	0	0	6

➤ **Incidência:** redução de 83,9% em relação ao mesmo período de 2019.

Ano	Municípios com maior nº de casos prováveis notificados de Zika, até a S.E. 26ª	Nº de casos prováveis notificados
2020	Teresina	09
	São Pedro	04
	Parnaíba	03
	Buriti dos Montes	01
	Juazeiro do Piauí	01

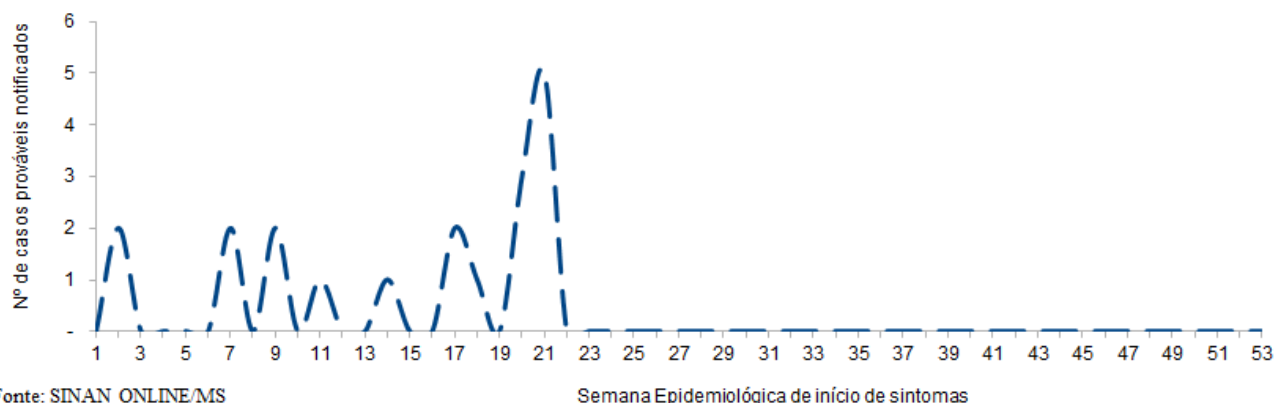
Ano	Municípios com maior incidência de Zika/100 mil hab. até a S.E. 26ª	Incidência / 100 mil hab.
2020	São Pedro	28,6
	Juazeiro do Piauí	18,6
	Buriti dos Montes	12,2
	Altos	2,5
	Parnaíba	2,0

ÓBITOS POR ZIKA:

ANO	MUNICÍPIO	OBITO
2019	0	0
2020	0	0

Fonte: SINAN NET

Distribuição temporal dos casos prováveis de dengue, PI - 2020



Fonte: SINAN ONLINE/MS

Dados atualizados em 25/06/2020, sujeitos a alterações

Semana Epidemiológica de início de sintomas

FEBRE AMARELA

Ano	Nº de municípios com notificação	Nº de casos prováveis	Incidência do Estado / 100 mil hab.	Nº de casos confirmados	Nº de municípios com alta incidência	Nº de municípios com média incidência	Nº de municípios com baixa incidência
2019	1	02 (descartados)	0,0	0	0	0	1
2020	0	0	0,0	0	0	0	0

FEBRE CHIKUNGUNYA

Ano	Nº de municípios com notificação	Nº de casos prováveis	Incidência do Estado / 100 mil hab.	Nº de casos confirmados	Nº de municípios com alta incidência	Nº de municípios com média incidência	Nº de municípios com baixa incidência
2019	37	706	22,0	645	0	02	35
2020	18	85	2,7	66	0	0	18

➤ **Incidência:** redução de 88,0% em relação ao mesmo período de 2019.

Ano	Municípios com maior nº de casos prováveis notificados de Chikungunya, até a S.E. 26 ^a	Nº de casos prováveis notificados
2020	Teresina	58
	São Pedro do Piauí	03
	São Julião	02
	Parnaíba	06

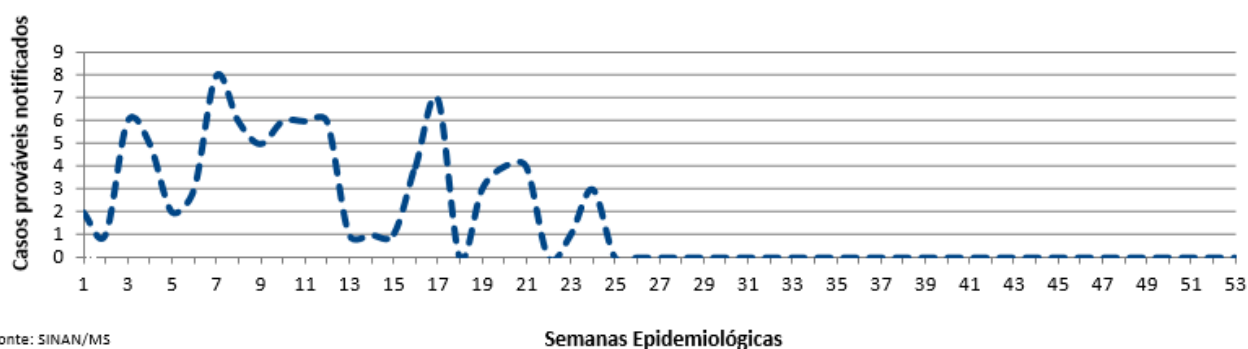
Ano	Municípios com maior incidência de Chikungunya/100 mil hab. até a S.E. 26 ^a	Incidência / 100 mil hab.
2020	Campo Grande do Piauí	34,5
	São Julião	32,0
	Novo Santo Antônio	29,5
	São Pedro do Piauí	21,4

ÓBITOS POR CHIKUNGUNYA:

ANO	MUNICIPIO	OBITO
2018	06 (Matias Olímpio, São João do Piauí, São Julião, Teresina)	06
2019	00	00
2020	00	00

Fonte: SINAN NET e SINAN ONLINE

Distribuição temporal dos casos prováveis de chikungunya, PI 2020



Fonte: SINAN/MS
 Dados atualizados em 29/06/2020, sujeitos a alterações.

MELIOIDOSE

ANO/MÊS DE OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITO
2018 (Dez.)	Pio IX	01	01
2018 (Out.)	Teresina	01	-
2018 (Dez.)	Teresina	01	-
2019 (Jan.)	Angical do Piauí	01	-

Fonte: HU/SESAPI

MICROCEFALIA

			ANO						
ATUALIZADO EM: 29.06.2020			2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
*Casos de microcefalia e/ou malformações, sugestivos de infecção congênita, até SE 22ª	CONFIRMADOS	IMAGEM/CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	15	62	5	1	2	-	85
		ZIKA	1	1	2	5	1	-	10
		CHIKUNGUNYA	1	11	-	2	-	-	14
		STORCH ¹	5	8	1	2	3	-	19
		NÃO INFORMADO OUTROS	-	1	1	1	3	-	6
	PROVÁVEL		-	-	-	2	1	-	3
	INVESTIGAÇÃO		-	-	-	1	4	1	6
	DESCARTADO		22	76	14	9	-	-	121
Óbitos relacionados à microcefalia	CONFIRMADOS		3	7	-	-	1	-	11
	PROVÁVEL		-	-	-	1	-	-	1
	INVESTIGAÇÃO		-	-	-	-	-	-	0
	DESCARTADO		2	5	1	-	-	-	8

Fonte: RESP

1 – ¹STORCH (sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes).

2 – Municípios com óbitos confirmados = Teresina (05 óbitos); Betânia do Piauí (01 óbito); Campo Alegre do Fidalgo (01 óbito); Guaribas (01 óbito); Parnaíba (01 óbito); Piripiri (01 óbito); São Braz do Piauí (01).

3 – Municípios com óbito provável = Geminiano (01 óbito, em 2018).

OBS.:

* UM (1) CASO INCONCLUSIVO.

Secretaria de Estado da Saúde-SESAPI
Superintendência de Atenção Primária à Saúde e Municípios-SUPAT
Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde-DUVAS
Gerência de Vigilância em Saúde-GVS

Sala Estadual de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento à Microcefalia
Responsável pelo SINAN NET/ONLINE: Maria Márcia Pereira de Araújo
Responsáveis Técnicos: Fabiano Vieira da Silva
Ocimar de Alencar Alves Barbosa
Dr. Marcelo Adriano da Cunha e Silva Vieira

Teresina, 01 de junho de 2020.